

Resumo Executivo

Semanal 44

Publicado em 06 de novembro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: TRIGO

O clima chuvoso permanece prejudicando as lavouras no Sul do país. As perdas não foram contabilizadas, pois a colheita ainda não foi finalizada. Entretanto, estima-se que haverá perda qualitativa e o Brasil terá que incrementar seu estoque de trigo pão com importações.

ARROZ

A menor disponibilidade de grão no mercado e a atenção voltada para a semeadura da Safra 2023/24 refletiram em manutenção do viés de alta, em meio a baixa liquidez de mercado.

LEITE

Preços no campo permanecem em tendência baixista, pressionados pela maior oferta sazonal, bem como pelo menor poder de compra da população. Os derivados, também seguem em situação semelhante, embora as importações venham declinando e enxugando, de certo modo, a oferta. No médio prazo, espera-se pouca alteração nos preços.

FEIJÃO

Para o cores, apesar do significativo estoque do produto nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, e do início da colheita da 1ª safra em São Paulo, o mercado se encontra firme, com preços estáveis, e fortalecido pelas condições climáticas adversas. Para o preto, os comerciantes estão mantendo uma posição firme nas cotações, e com pedidas mais elevadas, aguardando uma melhoria nas vendas por ser começo de mês onde geralmente ocorre uma movimentação mais favorável, e pelas condições climáticas adversas no Sul do país.

SOJA

Clima adverso e atraso no plantio de soja no Brasil dá sustentação aos preços esta semana. Mesmo com a comercialização de soja travada, há espera de possíveis altas. As exportações de outubro ultrapassam os 5,5 milhões de toneladas.

Preço Recebido pelo Produtor – 30/10/23 a 03/11/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	128,00	-1,81%	-22,42%
	MT	15 KG	120,45	124,88	1,22%	-26,61%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	103,56	0,78%	15,13%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	816,95	-4,72%	-14,39%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	209,24	-4,91%	-47,14%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	245,07	1,39%	-9,18%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	54,94	4,99%	30,37%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,31	-1,28%	-12,83%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	336,94	940,57	0,71%	-3,14%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	231,67	-1,65%	2,96%
	PR	60 KG	55,20	44,27	0,32%	-42,80%
MILHO	MT	60 KG	43,26	35,58	-0,20%	-45,06%
	BA	60 KG	53,13	48,68	2,25%	-28,98%
SOJA	BA	60 KG	96,71	125,25	1,01%	-25,67%
	MT	60 KG	96,71	119,94	0,81%	-26,51%
	RS	60 KG	96,71	134,65	0,19%	-22,13%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	58,82	8,34%	-37,49%
	RS	60 KG	87,77	52,32	6,21%	-33,65%
FRANGO	PR	KG		4,49	0,00%	-11,96%
BOI	MT	15 KG		208,17	0,00%	-17,43%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,26	0,00%	-6,07%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,89%
- Dólar Novembro: R\$ 5,00
- IPCA Novembro: 0,30%
- WTI: US\$ 81,94 (1,78%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 126,22 Saldo acumulado
M: US\$ 12,49 no ano: US\$ 113,73

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 03/11
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2023 – em 06/11 às 14h:36min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Set/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 06/11/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Os preços do açúcar voltaram a subir no início da semana permanecendo estáveis durante o seu decorrer, sustentados pela oferta restrita em função da elevada demanda pelo produto no mercado exterior.



ALGODÃO

O mercado interno de algodão teve baixa liquidez nessa semana em função da demanda enfraquecida e do feriado de finados. Os compradores mantiveram suas bases e reduziram a pressão sobre os preços, enquanto os vendedores permaneceram firmes em suas pedidas, principalmente para lotes de qualidade superior. Assim, os preços internos tiveram um ganho em comparação a semana anterior, mantendo-se descolado de seus referenciais externos, os quais sofreram quedas, acompanhando a desvalorização do petróleo e de outras commodities.



CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo segue em estabilidade de preços pela quarta semana consecutiva em São Paulo. Com escalas de abate bem posicionadas, houve redução da demanda, mantendo-se os preços estáveis. O volume das exportações apresenta indicativos de recuo comparativamente a outubro/2022. Contudo, considerando que 2022 foi um ano de pico, os níveis praticados em 2023 estão em bons patamares. A expectativa em curto prazo é de preços estáveis, em função da menor procura e da entrada de gado confinado no mercado.



CARNE DE FRANGO

O mercado de frango vivo segue com mais uma semana de preços estáveis no estado de SP e com oferta ajustada. O estado de alerta em função da Influenza Aviária segue monitorado, sem registro de nenhuma ocorrência em granjas comerciais. Com o início da migração das aves do hemisfério norte para o hemisfério sul a partir de novembro, o risco de contaminação tende a aumentar. Para o curto prazo a demanda tende a melhorar com possíveis aumentos de preços, decorrentes da entrada dos salários na primeira quinzena do mês.



CARNE SUÍNA

O mercado de suíno vivo encerrou a semana com preços estáveis em São Paulo. No atacado registrou-se leve aumento de 1,1%. A redução da demanda com o consumidor descapitalizado nesta segunda quinzena, pressionaram os preços negativamente. As exportações apresentam sinais de redução neste mês, comparativamente ao mesmo período de 2022, com preços em dólar por tonelada também menores. Em curto prazo, a expectativa é de melhora da demanda com a entrada dos salários e com a formação de estoques para as festas de final de ano, o que poderá refletir em preços melhores.



ETANOL

Os preços do etanol apresentaram ligeiro recuo semanal, em virtude da lentidão do mercado mesmo com o feriado de finados. A causa seria principalmente o fato de ainda existir estoque do biocombustível disponível para atender a demanda.



MANDIOCA

Raiz: As chuvas abundantes durante a semana dificultaram o trabalho no campo e diminuíram a disponibilidade de lavouras para colheita, fazendo com que a oferta de raízes reduzisse culminando em ligeira alta de preços no período.

Farinha: Em virtude da baixa disponibilidade de raízes que esteve reduzida por conta das chuvas semanais, a produção de farinha diminuiu, em descompasso com a demanda que seguiu aquecida mesmo com o feriado, gerando elevação dos preços.

Fécula: Devido à redução da produção de fécula nas últimas semanas, os estoques estavam reduzidos, entretanto apesar de uma ligeira melhora na movimentação do mercado por conta disto, o feriado limitou um pouco este movimento, fazendo com os preços apresentassem ligeiro recuo.



MILHO

Intenso fluxo exportador, fenômeno El Niño e guerras no Oriente Médio e Leste Europeu têm mantido o mercado brasileiro próximo da estabilidade, mesmo diante da safra recorde nacional e da ampla safra colhida nos EUA.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário